



InterLetras

ISSN N° 1807-1597 - QUALIS
Revista Transdisciplinar de Letras
Educação e Cultura da UNIGRAN
V.6- Edição Número 24, outubro
2016/ abril de 2017



Colaboradores

da Revista InterLetras



Nossos Links

interessantes

[Página Inicial](#)

[Editorial](#)

[Eventos](#)

[Normas](#)

[Conselho](#)

[Edições Anteriores](#)

[Lista de Artigos](#)

Resenhas Publicadas em nossa edição

[Lista de Resenhas](#)

Resenhas Publicadas em nossa edição



[Página Inicial](#)

[Editorial](#)

[Eventos](#)

[Normas](#)

[Conselho](#)

[Edições Anteriores](#)

ARTIGOS



A ANÁFORA NA INTERFACE PORTUGUÊS-LIBRAS

Leidiani da Silva Reis* | Jorge Bidarra**



A LEI 11645/08 E OS SEUS DESDOBRAMENTOS PARA A QUESTÃO INDÍGENA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Cintia Regia Rodrigues*



APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E PRÁTICA ESCOLAR: REPRESENTAÇÕES DE UMA PROFESSORA

Márcia Aparecida Silva*



A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS/AS EM PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIA E SUBJETIVIDADE

Maria Aparecida Augusto Satto Vilela* | Kênia de Souza Oliveira** | Jéssica Aparecida Dias*** | Deyse Lucy Dantas Ribeiro****



A PRÁTICA DE LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE DOURADINA/MS

Jhon Lennon Decian* | Nara Maria Fiel de Quevedo Sgarbi**



A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS E A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO LINGÜÍSTICO DA LIBRAS

Rosana de Fátima Janes Constandio* | Ednei Nunes de Oliveira** | Silvana Langhi Pellin Pereira ***



O USO DO DESENHO DE APRENDIZAGEM 7Cs E DA PLATAFORMA MOODLE NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Luís Eduardo Wexell-Machado*

O USO DO DESENHO DE APRENDIZAGEM 7Cs E DA PLATAFORMA MOODLE NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Luís Eduardo Wexell-Machado*

RESUMO: Este artigo descreve o uso do desenho de aprendizagem 7Cs (CONOLE, 2013) em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no caso a Plataforma Moodle, para o ensino de português como língua estrangeira para hispanofalantes, estudantes de nível superior da Universidade Nacional de Assunção, Paraguai, que estudam a matéria de português como matéria curricular eletiva na modalidade presencial. O uso da Plataforma Moodle ajuda a estender as horas de estudo presencial e a contextualizar os estudantes junto a textos autênticos que, por sua vez, são utilizados para a elaboração de trabalhos práticos curriculares. O desenho de aprendizagem 7Cs é descrito em seus detalhes com a finalidade de mostrar como sua aplicação facilita o trabalho do professor e dá maior clareza na construção das atividades. Metodologicamente se realizou uma pesquisa qualitativa, estudo de caso de caráter descritivo que mostrou que a aplicação do desenho de aprendizagem 7Cs traz novas qualidades de valorização ao processo de ensino e aprendizagem, principalmente com a proposta de uso de Recursos Educacionais Abertos (REAs) como esforço de mudança de paradigma no uso de conteúdos educacionais que passariam a ser criados ou transformados pelo próprio professor e seus estudantes, contextualizando seu uso e definindo os métodos a partir da própria sala de aula.

RESUMO: Este artículo describe el uso del diseño de aprendizaje 7Cs (CONOLE, 2013) en un Ambiente Virtual de Aprendizaje (AVA), en el caso la Plataforma Moodle, para la enseñanza del portugués como lengua extranjera para hispanohablantes, estudiantes de nivel superior de la Universidad Nacional de Asunción, Paraguay, que toman la asignatura de portugués como asignatura curricular electiva en la modalidad presencial. El uso de la Plataforma Moodle ayuda a extender las horas del estudio presencial y a contextualizar a los estudiantes junto a textos auténticos que, por su vez, son utilizados para la elaboración de trabajos prácticos curriculares. El diseño de aprendizaje 7Cs es descrito en sus detalles con la finalidad de mostrar como su aplicación facilita la labor del profesor y aporta mayor claridad en la construcción de las actividades. Metodológicamente se elaboró una investigación con enfoque cualitativo, estudio de caso de carácter descriptivo que mostró que la aplicación del diseño de aprendizaje 7Cs trae nuevas cualidades de valoración al proceso de enseñanza y aprendizaje, principalmente con la propuesta de uso de Recursos Educativos Abiertos (REAs) como esfuerzo de cambios de paradigma en el uso de contenido educacionales que pasarían a ser creados o transformados por el propio profesor y sus estudiantes, contextualizando su uso y definiendo los métodos a partir de la propia clase de aula.

PALAVRA-CHAVE: *Desenho de Aprendizagem. Plataforma Moodle. PLE.*

PALAVRA-CLAVE: *Diseño de Aprendizaje. Plataforma Moodle. PLE.*

INTRODUÇÃO

O uso das novas tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem, seja no ensino presencial, semipresencial ou a distância, requer treinamento constante de professores, tutores e assistentes virtuais. Mas apenas treinamento no uso de ferramentas, programas e processos muitas vezes não basta para alcançar os objetivos pretendidos e atender às necessidades reais dos estudantes.

Baseando-se em Conole (2013), este artigo, seguindo uma abordagem qualitativa, pretende descrever o uso do desenho de aprendizagem 7Cs e de Recursos Educacionais Abertos (REAs) como elementos de mudança paradigmáticas nos processo de ensino e aprendizagem mediados por computador.

A descrição tomou por base uma sequência didática de uma aula de português como língua estrangeira, nível básico, ministrada por meio de uma Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no caso específico, a Plataforma Moodle.

A utilização do AVA visou possibilitar maior exposição dos estudantes à textos autênticos estruturados de acordo com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula. A Escolha do Moodle, como AVA, deveu-se a fatores contextuais da universidade, que oferece a plataforma a toda comunidade acadêmica, bem como treinamento em seu uso.

A disciplina de português é oferecida como matéria curricular optativa para dois dos cursos superiores da Faculdade Politécnica da Universidade Nacional de Assunção.

A sequência didática foi ministrada na modalidade a distância como conteúdo adicional à sala de aula presencial, não se tratando de um conteúdo novo e sim de aprofundamento e avaliação por meio de trabalhos práticos dos conteúdos presenciais.

A utilização de REAs faz parte da proposta do desenho de aprendizagem 7Cs que, por sua vez, conforma um conjunto de procedimentos necessários “(...) para que os professores possam fazer um melhor uso das tecnologias e para que os alunos naveguem produtivamente pelos cenários digitais complexos”. (CONOLE, 2013, p. 1, tradução minha)ⁱ

Esse conjunto de procedimentos, contemplados pelo desenho de aprendizagem, busca dar maior eficiência ao processo de ensino e aprendizagem mediado por AVA ao tratar de evidenciar que “modelagem, andamento e retroalimentação, no seu melhor uso, são necessários”. (Ibid, 2013, p. 4, tradução minha)ⁱⁱ Agrega também que “a diversidade de ofertas disponíveis para os alunos significa, também, que existe uma maior possibilidade de que eles se percam e se confundam”. (Ibid, 2013, p. 4, tradução

minha)ⁱⁱⁱ Assim, um desenho de aprendizagem efetivo também diminui os riscos de falhas no processo de planejamento, além de graduar o desenvolvimento dos conteúdos e de oferecer constante retroalimentação aos estudantes, seja por parte do professor, seja por parte dos demais estudantes.

O problema enfrentado por este trabalho é, por tanto, compreender como o uso do desenho de aprendizagem 7Cs pode, por um lado, minorar a dispersão gerada pela diversidade de conteúdos e, por outro lado, gerar maior eficiência no aprendizado do português como língua estrangeira.

O conteúdo disponibilizado na plataforma Moodle constitui-se de quatro lições, das quais se descreve uma, divididas em três segmentos cada uma: Avaliação Formativa, Trabalho Prático e Projeto Aberto.

O público alvo se constitui por jovens com média de idade de 23 anos dos cursos de Ciências da Informação (12) e Engenharia de Sistemas de Produção (11) e a mostra constituiu-se pela própria sala de aula, ou seja, que população e mostra coincidem.

A justificativa da pesquisa centrou-se na necessidade de poder oferecer aos estudantes uma maior qualidade na mediação tecnológica para o ensino de línguas por meio de um desenho de aprendizagem consolidado que pudesse oferecer melhor orientação ao processo de ensino e aprendizagem.

1 - O DESENHO DE APRENDIZAGEM 7Cs

O desenho de aprendizagem 7Cs nasceu a partir do trabalho de um grupo de professores da Universidade de Leicester, Inglaterra^{iv}, que originalmente desenhou uma metodologia de ensino para a utilização de AVAs como mediadores de conteúdo chamado Projeto Carpe Diem (SALMON, 2013) e da Iniciativa de Desenho de Aprendizagem da Universidade Aberta de Londres - Open University Learning Design Initiative - OULDI. (CONOLE, 2014)

É importante destacar que a orientação da metodologia baseia-se na noção de artefatos mediadores e que:

Foi desenvolvida baseada na abordagem socio-cultural, com a ideia de artefatos mediadores, e validado e refinado por uma série de workshops. Os 7 Cs da estrutura do desenho de aprendizagem ilustram os pontos-chave envolvidos no processo de desenho, da conceituação de uma intervenção na aprendizagem por meio de tentativas e avaliações em um contexto real de aprendizagem. (CONOLE, 2014, p. 504, tradução minha)^v

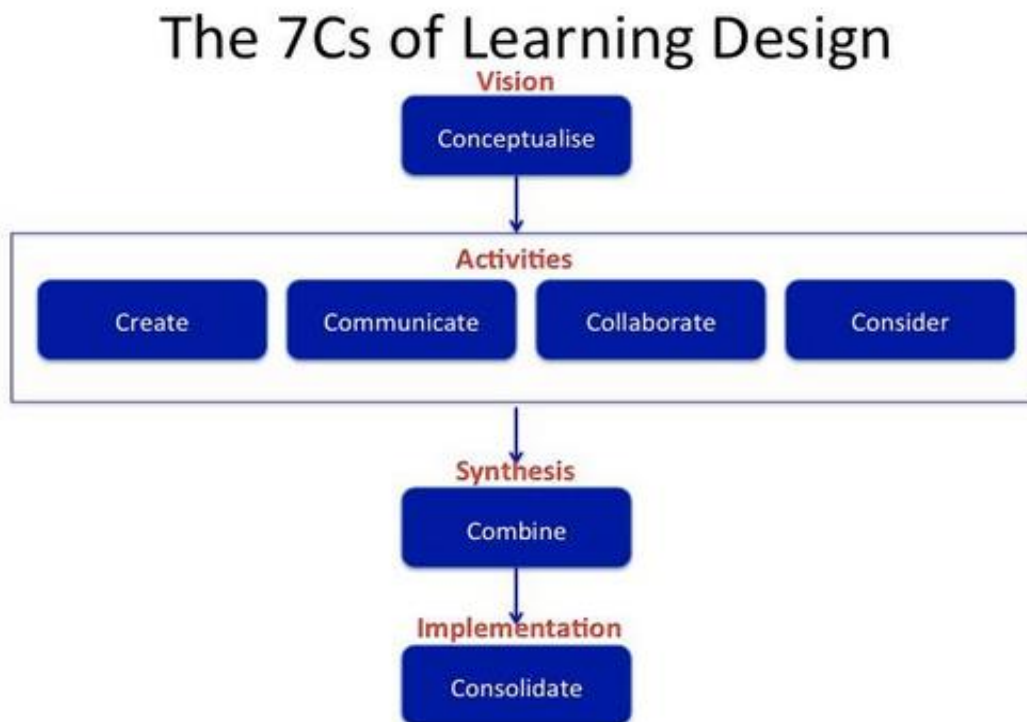
Uma característica do desenho de aprendizagem 7Cs é o incentivo ao uso de Recursos

Educacionais Abertos, (REAs) cuja importância Conole (2013) define com base em três motivos:

A visão por trás do REA é fazer com que os recursos educacionais sejam disponíveis amplamente para o uso dos alunos e como inspiração para que os professores possam reutilizá-los. Existe um número de benefícios verificados no uso do REA. Primeiramente, REA pode dar exemplos de práticas positivas para proporcionar aos praticantes uma boa ideia dos tipos de intervenções educacionais que eles podem desenhar para o contexto de ensino. Os praticantes podem, também, adaptar REAs existentes. Finalmente, REA pode agir como artefato mediador que os praticantes podem, então, utilizar para debater com os colegas. (CONOLE, 2013, p. 211, tradução minha)^{vi}

O uso de REAs é de vital importância no contexto do ensino do português como língua estrangeira na Universidade Nacional de Assunção já que permite disponibilizar conteúdos didáticos em condições econômica e logisticamente acessíveis. Também se adaptam às necessidades locais por permitirem uso e modificação dos materiais disponibilizados de forma aberta e, geralmente, sob a licença *Creative Commons*^{vii}.

O desenho de aprendizagem *7Cs* contém quatro aspectos de planejamento: visão, atividades, síntese e implementação. Cada uma dessas quatro etapas com seus respectivos passos. As divisões, com seus passos, podem ser visualizadas abaixo:



Fonte: Conole (2015, p. 118)

Conceituar refere-se às definições gerais do curso e como essas definições afetam os materiais a serem utilizados e a relação com os estudantes. Para conceituar o curso é indispensável conhecer o perfil dos estudantes. O desenho se adapta a várias metodologias e concepções de aprendizagem e sistemas de avaliação.

Criar está relacionado com a seleção e definição de que materiais serão utilizados para a criação das atividades didáticas. Os materiais devem ser, prioritariamente, abertos (REA) para permitir sua transformação e reutilização. Caso seja necessário, pode-se criar novos materiais. Comunicar, por sua vez, promove a comunicação entre os estudantes e entre os estudantes e o professor.

Colaborar foca nos processos de colaboração entre pares (estudantes) e entre os estudantes e o professor. A comunicação e o processo constante de retroalimentação, como elemento de colaboração, são de fundamental importância no processo. Considerar busca a reflexão e demonstração do desenvolvimento das habilidades ou alcance dos objetivos propostos.

Combinar tem como objetivo juntar todos os elementos do planejamento e estabelecer considerações sobre suas relações, principalmente entre os objetivos propostos e o sistema de avaliação, que deve dar conta de responder se os objetivos foram ou não cumpridos e se as atividades propostas são meios efetivos para enlaçá-los. Consolidar trata de levar o desenho à aplicação em um contexto real para avaliar sua efetividade.


2. MÉTODO

Os conteúdos da aula descrita foram disponibilizados para os estudantes durante três semanas e foram divididos em uma introdução de acolhimentos dos estudantes e três partes de atividades: a primeira de avaliação formativa, a segunda de trabalhos práticos individuais e, a terceira de trabalho prático em grupo. Os trabalhos práticos individual e em grupo contaram como processo de avaliação somativa e compuseram a nota referente ao trabalho prático geral da disciplina.

Na dimensão Conceituar, elegeu-se a metodologia de aprendizagem com ênfase no sociointeracionismo, mas também abrindo para atividades mais estruturais, como as elaboradas nas avaliações formativas em que os exercícios eram de memorização e do tipo estruturados. Conceituar o perfil dos estudantes requereu duas técnicas básicas do desenho: *persona* e *storytelling*.

A função da *persona* é definir um perfil concreto de estudante. O curso não deve ser feito para um estudante abstraído ou generalizado, mas para um estudante bem definido. A *persona* encara este papel de representar o estudante modelo.

Os dados da *persona* não pertencem a um ser real e sim a um modelo que pode ser construído com base na experiência do professor ou com base em dados estatísticos. Com base em minha experiência e contato com os estudantes, cheguei a seguinte *persona*:

 Foto em domínio público, Fonte: https://goo.gl/WZwh1n	Nome: Liz Aquino. Sexo: feminino. Idade: 22 Vive com seus pais e gosta de cinema, música e de compartilhar o tempo com os amigos.
Educação e experiência	Curso em Ciência da Informação com experiência em gestão documental e arquivos
Papel e responsabilidades	Gerenciar arquivos, documentos e registros de informação em ambientes físicos e digitais
Habilidades Técnicas	Liderança
Área de habilidades e conhecimento	Conhecimento sobre a legislação documental no Paraguai e em outros países americanos.
Motivações e desejos	Especializar-se no Brasil

Se por um aspecto a *persona* fornece um modelo exato de estudante, o que facilita a construção do curso; por outro, imobiliza o perfil e lineariza o processo de ensino e aprendizagem. Para contrapor essa deficiência da *persona* é recomendável conjugá-la com a técnica de *storytelling* ou narrativa para entender a complexidade do contexto. Abaixo alguns extratos de algumas narrativas utilizadas para compreender as características do estudantes por meio de suas história de aprendizagem:

Estudante 1: Hola estuve realizando curso básico de la lengua extranjera Ingles, específicamente me hubiese gustado que la maestra en ese entonces utilizara más medios tecnológicos.

Creo que hubiese sido un método de estudio más didáctico y practico.

De igual manera me ha servido como base para poder relacionarme con las demás lenguas extranjeras.

Me gustaría estar utilizando las redes sociales, correos, programas, libros, programas multimedia en si.

Estudante 2: Mi experiencia con los idiomas son muy básicos, estude inglés en el colegio solamente tres años y no tuve oportunidad de estudiar en un instituto privado. Considero que el inglés es uno de los idiomas más importantes que todas las personas tenemos que tener una base minima al menos, ya que en la actualidad es lo que más se requiere en cualquier puesto

de trabajo y creo que en el futuro el inglés debe ser algo primordial. Tuve la oportunidad de estudiar francés un año pero también fue solo lo básico pues era una hora y un día a la semana. El portugués me gusta mucho y tengo conocimientos acerca del idioma porque ya fui varias veces a Brasil a visitar a familiares y mediante ellos aprendo lo básico.

Creo que las horas de clases deben ser muy importantes ya que si hay más horas se aprende más y resulta más satisfactoria la clase. En cuanto a los materiales didácticos me gusta mucho el uso de la internet en las clases ya que vemos los videos y de paso ya aprendemos la parte auditiva del idioma. Sería bueno ver películas en portugués al finalizar el año. Me agradan las clases de portugués.

Estudiante 3: Hola, yo me había inscripto en el curso de portugués en mi primer semestre pero antes de la parcial me desmatriculé porque me quedaba mal en el horario, y noto que de ese tiempo para acá cambio mucho la temática del aprendizaje porque creo que este libro que utilizamos ahora es mucho más dinámico y atrapante con sus videos pues para mí siempre el problema con aprender otros idiomas es la pronunciación y los videos que contiene el libro son un buen apoyo para el aprendizaje y las dudas. Lo que me complica un poco es que muchas veces los profesores de lenguas extranjeras hablan muy rápido y nos perdemos.

Creo que los materiales de apoyo que contiene el nuevo libro son demasiado buenos y actualizados.

As narrativas ou *storytelling* ajudam a compreender as aspirações, necessidades e gostos dos estudantes, além de permitir vislumbrar suas experiências com o aprendizado de idiomas. Depois de definido o estudante modelo, é necessário esboçar o curso em si, com sua carga horária, módulos, objetivos, avaliação, processo de interação, sistema de retroalimentação, aparência, facilidades de acesso, tutoriais etc.

O curso descrito foi pensado da seguinte forma:

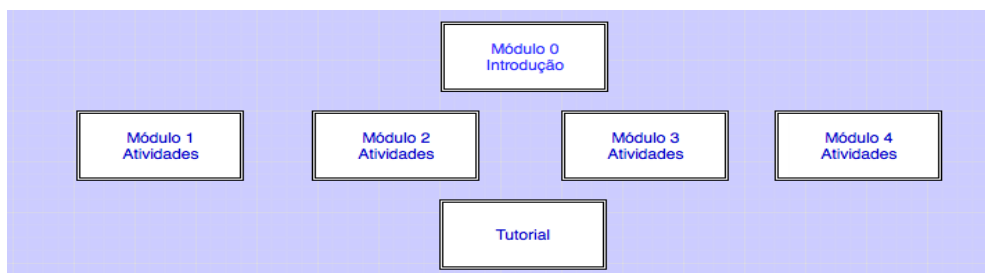


Imagem de minha elaboração, feita com o programa em linha draw.io: <https://www.draw.io/>
Um Módulo 0 de apresentação e acolhimento e quatro módulos de atividades elaborados para aprendizes hispanofalantes. O sistema de avaliação estará baseado na performance dos estudantes, ou seja, nas capacidades, habilidades e competências linguísticas expressas em seus trabalhos práticos individual e em grupo. Uma parte do Módulo 0 pode ser vista abaixo:

Introdução



Por fotografia por User:Cralize, edição por User:Gaf.arq - Image:Estação da Luz.jpg, Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1587192>
Museu da Língua Portuguesa - Estação da Luz - São Paulo



Curso de Português, variante brasileira.



Captura da tela do computador

O acolhimento e a aparência são elementos importantes do desenho para gerar engajamento. Todas as imagens são REAs ou foram elaboradas pelo professor.

Como é possível observar abaixo, no módulo de introdução, encontra-se o roteiro didático com o detalhamento dos objetivos, sistema de avaliação, calendário de atividades, uso dos fóruns e a quantidade de horas de cada módulo.

Cafeteria



Este espaço está feito para que possamos bater um papo descontraído, falar de temas gerais e trazer informações variadas sobre a língua portuguesa para compartilhar com os demais.

Obs. Esta atividade vale 25 pontos de 100 (mínimo, duas participações ativas)

Roteiro Didático 13KB documento PDF

Apresentação



Vamos nos apresentar?
Suba uma foto sua e diga seu nome, o curso que está fazendo; coisas que você gosta de fazer, o que você gosta e não gosta no Moodle.

Obs. Esta atividade vale 25 pontos de 100.

Pesquisa de experiência prévia e de interesse



Necessitamos sua participação! É muito importante saber um pouco sobre a sua experiência. Por favor, preencha o formulário clicando na imagem ao lado ou na ferramenta acima.

Obs. Esta atividade vale 25 pontos de 100.

Conte uma história



Queremos saber o que você pensa sobre aprender um idioma estrangeiro. Por isso, convidamos você a nos contar uma pequena história.

Obs. Esta atividade vale 25 pontos de 100.

Captura de tela do computador

Também podemos observar as boas vindas e acolhimento aos estudantes, elaborados no fórum “Cafeteria”, conforme indicado no quadro *Conceituar*. Todas as orientações podem ser acessadas por texto escrito ou oral para adaptar-se às preferências dos estudantes e para oferecer maior possibilidades de uso das habilidades. Neste exemplo, o roteiro didático foi oferecido em formato *pdf*. É mais recomendável utilizar formatos mais apropriados à plasticidade do meio e tratar de não reproduzir formatos tradicionais impressos.

Com relação a *Criar*, é evidente que exigiria um grande esforço criar desde zero todos os materiais necessários para a composição das atividades. Recorrer a REAs é uma

alternativa válida e bastante estimulante já que é possível encontrar materiais feitos por outros professores para quase todos os conteúdos necessários de muitas disciplinas de todas as áreas do conhecimento. O importante é concentrar a busca em materiais que atendam aos objetivos de aprendizagem de cada lição proposta, já que eles serão utilizados como meios para o desenvolvimento das competências necessárias. Os materiais também poderão ser, adicionalmente, desenvolvido pelo professor e também pelos estudantes. A avaliação dos materiais está intimamente relacionada com a avaliação dos estudantes: se os estudantes alcançam ou não seus objetivos com os materiais propostos. Caso os materiais não cumpram com seu objetivo, devem ser reavaliados.

O modelo disponibilizado no *Anexo* é um modelo para planejar o uso de recursos necessários para as atividades, classificando-os em recursos abertos utilizáveis, recursos abertos utilizáveis com modificações e recursos criados especificamente para a atividade.

Para o uso ou criação de mensagens de voz (*Podcast*) é possível recorrer ao seguinte modelo de organizador, recomendado pelo Projeto Carpe Diem (SALMON, 2013):

Item No.	Finalidade	Mensagem Central	Duração	Quem
Exemplo	Apresentar-se e apresentar o motivo do podcast	Apresentação, resumo dos conteúdos e estrutura, o que ele contém de útil para o estudante e como poderá utilizá-lo.	1 min 15 seg.	Professor

Para imagens e ilustrações, é possível encontrar REAs em repositórios de imagens licenciados sob *Creative Commons*, entre eles: flickr.com/creativecommons, freedigitalphotos.net, creativecommons.org e <https://pixabay.com>.

Finalmente, para o ensino de português como língua estrangeira, podemos buscar REAs em vários repositórios que disponibilizam materiais abertos. Abaixo, listamos alguns deles com suas respectivas licenças:

- COERLL – Center for Open Educational Resources and Language Learning - CC BY
- MIT Open Course Ware - Portuguese Advanced Conversation and Composition - CC BY NC SA
- PPPLÉ - Portal do Professor de Português Língua Estrangeira - CC BY NC SA
- Rede Brasil Cultural - CC BY NC SA

A atividade inicial, *Bom dia!*, foi adaptada do *Portal do Professor de Português Língua Estrangeira*. A atividade de avaliação formativa, foi elaborada com a atividade *Lição do Moodle*. Nela é possível inserir diversas mídias, inclusive questionários estruturados, criando uma sequência de atividades em várias páginas. A figura abaixo mostra a sequência de lições preparadas para o primeiro bloco:

SD1 - Bom dia!



SD1 - Bom dia!

Dúvidas sobre a SD1

Bom dia!

Avaliação Formativa SD1
Restringido: 'Disponível hasta 29 de abril de 2016.'

O trabalho prático desta unidade tem duas partes. A primeira é uma redação simples em que você vai utilizar o vocabulário e expressões que vimos anteriormente (exercício A e B). A segunda é uma contribuição para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem em línguas estrangeiras (exercício C). Nesta segunda parte, você poderá escrever em espanhol mesmo. O que queremos é saber o que você acha efetivo e pouco efetivo para aprender línguas, de acordo com sua experiência ao longo de toda a sua vida.

Fale sobre você.

Fale sobre alguém.

Narrativa de Aprendizagem 1

Fórum para troca de ideias e sugestões

Projeto Aberto

Texto Multimídia

Fórum para troca de ideias e sugestões

Captura de tela - Plataforma Moodle

É recomendável separar os blocos do módulo com um divisor de linhas; é possível utilizar as linhas do recurso *Etiqueta*, do Moodle ou subir uma imagem, como se vê na figura acima.

A segunda atividade do módulo centra-se na produção de textos orais e escritos que os estudantes sobem diretamente na Plataforma e conformam o núcleo de trabalhos práticos individuais. A terceira parte refere-se ao trabalho em grupo.

Com relação a *Comunicar*, disponibiliza-se, além do fórum inicial, na parte introdutória,

um módulo geral para cada bloco de lição para que os estudantes possam sanar dúvidas e fazer comentários gerais sobre a matéria.

Para *Colaborar* existem fóruns de interação, um para cada lição, em que estudantes e o professor participam com ideias, sugestões, comentários, elogios, críticas construtivas etc. O fórum pode ser ajustado para que cada estudante possa abrir sua própria discussão ou para que seja formatado para que haja somente um único assunto para todos os estudantes. Nesta fase, é muito importante que haja constante retroalimentação. O processo de interação é fundamental para a construção do conhecimento.

Considerar permite a reflexão sobre o processo e a verificação da realização das atividades por meio de avaliações formativas e somativas.

Abaixo, uma sugestão para um diagrama de avaliação:

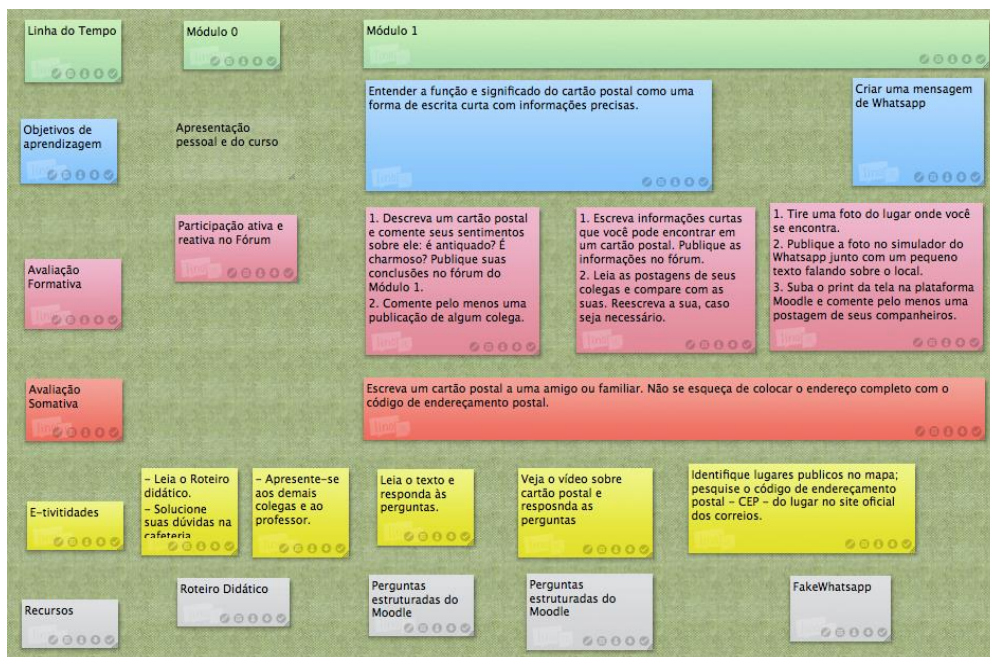
CONSIDERAR - AVALIAÇÃO – Português: Bom dia! – Nível Básico - Módulo 1		
Objetivos	Formativa	Somativa
Ob. 01- O estudante poderá: - Apresentar pessoas, interagir e despedir-se de pessoas; -Elaborar diálogos utilizando cumprimentos e despedidas.	1. Em duplas, elabore diálogos de apresentação com cumprimentos e despedidas. Utilize o vocabulário que aprendeu em sala de aula.	Agora é a sua vez: você vai preparar sua apresentação pessoal, baseando-se em toda a discussão apresentada nesta Sequência Didática.
Ob. 2- O estudante poderá: -Conhecer formas de cumprimentos de diferentes países do mundo; -Conhecer formas de sociabilidade do Brasil e de outros países; -Falar sobre os costumes de outros países.	1. Escreva um pequeno texto comentando como as pessoas são no seu país. Comente como elas recebem os turistas, como elas se cumprimentam e como as pessoas do seu país são conhecidas no exterior	
Ob. 3- O estudante poderá: -Ampliar vocabulário referente a nacionalidades e profissões; -Reconhecer e utilizar de maneira correta o verbo ser.	1. Escreva um texto falando um pouco sobre o mercado de trabalho no seu país, quais setores contratam mais jovens estudantes, quais são as profissões mais promissoras na atualidade e qual profissão você escolheu e por quê.	

<p>Ob. 4- O estudante poderá: -Reconhecer o uso do gênero do discurso apresentação; -Ampliar vocabulário sobre informações pessoais e sobre preferências</p>	<p>1. Organize grupos e criem diálogos sobre seus gostos pessoais e as preferências de seus colegas. Apresente o diálogo ao grupo.</p>	
---	--	--

Combinar requer visualizar o processo como um todo e poder avaliar a combinação entre objetivos, avaliação, atividades e recursos utilizados considerando a propriedade de cada um deles e sua relação com o conjunto.

A ferramenta sugerida para avaliar o mapeamento e a combinação desses diversos elementos é o *storyboard*. Sempre é melhor construí-lo de maneira colaborativa ou submeter o mapa final a avaliação de colegas que possam colaborar conosco. É possível criá-lo colando notas adesivas em uma parede ou cartolina ou ainda em algum programa em linha, como linoit^{viii}.

Neste trabalho, o mapa foi montado considerando as avaliações formativas e somativas em conjunto com as atividades, todas diferenciadas por cores.



Captura de tela de mural feito com linoit

Com o *storyboard* construído é mais fácil reavaliar a integração de todos os aspectos do curso e fazer modificações nos conteúdos, atividades, avaliações e na própria estrutura do curso.

Consolidar trata do passo final: o de implementar o desenho e avaliá-lo em contexto

real de uso. Este último passo permite verificar a coerência do desenho com relação aos conteúdos e a metodologia de ensino. Também é recomendável verificar a aparência do curso, quais são as primeiras impressões, verificar se os enlaces funcionam bem e se as tarefas estão logicamente conectadas; verificar a clareza dos enunciados e se há formas de melhorar as atividades.

Avaliado o curso, resta definir quem o implementará e quando. Também se haverá pessoas que ajudarão no processo de implementação e com quais recursos se conta. Depois de avaliar e antes de implementar, é recomendável fazer um teste piloto com alguns estudantes e pedir a retroalimentação sobre o curso por meio de uma enquete.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há vários semestres venho trabalhando com Moodle como AVA com a finalidade de apoiar as aulas presenciais. Inicialmente o uso da plataforma se limitava ao papel de repositório de materiais. Logo, ganhou *status* de ambiente de curadoria no qual subia exercícios, vídeos, imagens e textos relacionados com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

Em um segundo momento, passei a utilizá-lo como ambiente de aprendizagem, mas a relação entre o papel do AVA e sua relação com as aulas presenciais não ficaram bem coordenadas, o que gerou certa confusão entre os estudantes e uma duplicação de certas atividades.

A aplicação de desenho de aprendizagem facilitou a tarefa e criou as condições de ordenar os conteúdos das aulas presenciais de forma coordenada com os do AVA. Inicialmente utilizei um desenho mais focado na experimentação para, finalmente, adotar o 7Cs, conforme descrito neste trabalho.

Conforme minhas observações em aula e como tutor do AVA, o desenho em questão permitiu subir o nível de interação entre os estudantes, gerar maior clareza nos objetivos e na realização das atividades e tornar o ambiente mais agradável, além de incentivar a trabalhar com recursos Educacionais Abertos, o que leva a um outro conceito paradigmático de construção de materiais didáticos, tornando o professor o agente ativo de seus recursos e o método mais participativo e contextualizado.

ANEXO

RECURSOS

	Formato				
Conteúdo (com licença apropriada)	Texto & gráficos	Áudio	Vídeo	Slides (PowerPoint)	Outros
O que posso encontrar e reutilizar					
O que posso encontrar, modificar e utilizar					
O quê devo criar para este módulo					

CC BY - Learning Design Resource Audit by Beyond Distance Research Alliance, University of Leicester.

REFERÊNCIAS

CONOLE, Grainne. **Designing for Learning in an Open World**. Londres: Springer. 2013.

_____, Grainne. The 7Cs of learning design: a new approach to rethinking design practice. In: Bayne, S et al. (eds.) **Proceedings of the 9th International Conference on Networked Learning**. Networked Learning Conference, Lancaster University, p. 502-509. ISBN 9781862203044, 2014.

_____, Grainne. The 7Cs of Learning Design. In: DALZIEL, J., (Org.). **Learning Design: Conceptualizing a Framework for Teaching and Learning Online**. Londres: Routledge, p. 117-145, 2015.

SALMON, Gilly. **Carpe Diem**. 2013. Disponível em: <<http://www.gillysalmon.com/carpe-diem.html>>. Acesso em: 10 jul. 2016.

UNIVERSIDADE DE LEICESTER (Inglaterra). **The 7Cs of Learning Design Toolkit**. 2013. Disponível em: <<http://www2.le.ac.uk/projects/oer/oers/beyond-distance-research-alliance/7Cs-toolkit>>. Acesso em: 10 jul. 2016.

Notas

ⁱ (...) for teachers to make effective use of technologies and for learners to productively navigate through complex digital landscapes.

ⁱⁱ modelling, scaffolding and feedback on their optimal use are necessary.

ⁱⁱⁱ the diversity of offerings available to learners also means there is more potential for them to get lost and confused

^{iv} Saiba mais em: <http://www2.le.ac.uk/departments/beyond-distance-research-alliance>

^v It was developed based on a socio-cultural approach, with the notion of mediating artefacts and was validated and refined through a series of workshops. The 7Cs of learning design framework illustrates the key stages involved in the design process, from initial conceptualisation of a learning intervention through to trialing and evaluating it in a real learning context.

^{vi} The vision behind the OER movement is to make educational resources freely available for use by learners and as inspiration for teachers to repurpose. There are a number of perceived benefits of OER. Firstly, OER can provide examples of good practices to give practitioners good ideas of the types of learning interventions they might design for their teaching context. Secondly, practitioners can take and adapt existing OER. Thirdly, OER can act as mediating artefacts that practitioners can then discuss with peers.

^{vii} Para saber mais: <https://br.creativecommons.org/>

^{viii} <http://linoit.com/>



* Doutorando em Educação (Área de Concentração: Didática das Línguas) pela Universidade Autônoma de Assunção (UAA) – Paraguai. Mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC-SP e Especialista em Ensino de Línguas Mediado por Computador pela UFMG. Professor de português como língua estrangeira na Universidade Nacional de Assunção e Coordenador do Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagem e tecnologia – Prodesse – da Universidade Autônoma de Assunção – UAA - Paraguai.